

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
OS BENEFÍCIOS DA ADEÇÃO AO USO DAS CLASSIFICAÇÕES DE ENFERMAGEM
DURANTE A ASSISTÊNCIA

SIMONY DE FREITAS LAVOR¹

RÚBIA ALVES BEZERRA²

RUBENS RODRIGUES FEITOSA³

NADIENE DE MATOS OLIVEIRA⁴

ANA TAMIRES RIBEIRO JUSTO DE OLIVEIRA⁵

SOLANGE DE FREITAS LAVOR⁶

INTRODUÇÃO: A enfermagem possui alguns sistemas de classificação, os mais conhecidos são Classificação de diagnósticos de Enfermagem do North American Nursing Diagnosis Association International, que passou a incorporar o termo internacional em 2002, classificação de intervenções de enfermagem – Nursing Interventions Classification; classificação de resultados de enfermagem – Nursing Outcomes Classification; Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem e Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva. A enfermagem tem mostrado necessidade de padronização de um sistema que pudesse ser praticada e abrangida por todos os enfermeiros. A partir dessa necessidade surgiu a criação de instrumentos de trabalho que possibilite a interação dinâmica durante realização do processo de enfermagem, sendo eles as classificações de enfermagem. **OBJETIVO:** Analisar o uso das classificações de assistência de enfermagem pelos profissionais enfermeiros (as) **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão da literatura de abordagem qualitativa com caráter descritivo; realizado no período de março a abril de 2018. Foi realizada a busca no banco de dados biblioteca virtual

¹ Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro do projeto de extensão educação em saúde e sexualidade. Membro do projeto de pesquisa e extensão em saúde cardiovascular e cerebrovascular (GPESCC). Email: simonylavor21@gmail.com;

² Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro do projeto de pesquisa e extensão em saúde cardiovascular e cerebrovascular (GPESCC). Email: rubia.bezerra@hotmail.com;

³ Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro do projeto de extensão educação em saúde e sexualidade. Membro do projeto de pesquisa e extensão em saúde cardiovascular e cerebrovascular (GPESCC). Membro do centro acadêmico de Enfermagem - CAENF. Email: rubensrfeitos@gmail.com;

⁴ Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Email: nadieneigt@hotmail.com;

⁵ Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro do projeto de extensão erotismo e sexualidade. Email: annynha.enfmb@gmail.com;

⁶ Enfermeira graduada pela Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Pós-graduanda em Gestão e Administração em Saúde pela Faculdade Integrada do Cruzeiro (FIC). E-mail: sollavor2015@gmail.com. COREN: 540.244/CE.

de saúde (BVS) usando como base de dados LILACS, MEDLAINE E BDENF, fundamentado nos descritores, Classificações de Enfermagem AND Assistência AND Processo de Enfermagem. Na busca foi utilizado os filtros: documentos que estivessem disponíveis, idioma português, publicações entre os anos de 2014 a 2016. Os critérios de exclusão foram trabalhos que não atendem a temática proposta, publicações repetidas e os que não estavam disponíveis na íntegra. Critérios de inclusão estudos de relato de caso, revisão da literatura e no idioma português. Utilizando-se 6 para construção do estudo. **RESULTADOS:** A Classificação Internacional da Prática de Enfermagem propõe modelos diferenciados de ações e estratégias, para o desenvolvimento desses, é fundamental a formação de profissionais criativos e conhecedores da proposta abordada. Constatou-se que ainda há certa dificuldade e resistência para utilização das classificações, por vários motivos, entre eles se destacam o desconhecimento e por não saberem utilizá-las, interferindo na qualidade da assistência de enfermagem, além da junção entre o desconhecimento da doença e a operacionalização do cuidado de enfermagem. **CONCLUSÃO:** As Classificações já são usadas em diversos países e torna-se notável sua contribuição significativa na boa qualidade da assistência prestada, na organização da Enfermagem como um todo, tornando o cuidado sistematizado, o que acarretará benefícios para ambas as partes envolvidas. O que necessita de uma atenção maior voltada às essas necessidades que esta pode vir através de uma inserção maior na graduação para que futuros profissionais estejam aptos a manusear de forma assídua e com segurança.

REFERÊNCIAS:

ALVES, Kisna Yasmim Andrade et al. Vivenciando a classificação internacional de Prática de Enfermagem em Saúde Coletiva. **Escola Ana Nery**, São Paulo, p.381-388, jun.2013. Disponível em: <brasil.bvs.br>. Acesso em: 20 maio 2017.

BITENCOURT, Grazielle Ribeiro et al. Saberes e práticas de acadêmicos sobre os sistemas de classificação de enfermagem. **Revista de enfermagem do centro -oeste mineiro**, [s.l], v. 6, n. 2, p. 2247-2257, 29 jun. 2016.

DESCRIPTORES: Classificações de Enfermagem. Assistência. Processo de Enfermagem.